

Estatísticas da Educação do Ensino Não Superior 2024/2025

Em 2024/2025, o 2.º Ciclo do Ensino Básico registou a maior taxa de transição/conclusão

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) atualiza a “Série Retrospetiva da Educação da Região Autónoma da Madeira”, com os dados definitivos do Ensino Não Superior relativos ao ano letivo de 2024/2025. Os dados foram disponibilizados pelo Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), enquanto unidade nuclear da Direção Regional de Administração Escolar (DRAE), da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

No ano letivo 2024/2025, o número de estabelecimentos de ensino que ministraram a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico diminuiu face ao ano letivo anterior (menos 2 em ambos, resultado de fusões de escolas), mantendo-se inalterado no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

Totalizaram-se 37 103 alunos inscritos/matriculados no ano letivo 2024/2025, desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, o que representa uma diminuição de 2,0% face ao ano letivo precedente. Tendo em conta a natureza institucional, o ensino público absorveu 77,1% das inscrições/matriculas e o ensino privado 22,9%.

O número de alunos inscritos na Educação Pré-escolar diminuiu 2,8% face ao ano letivo anterior (menos 173 inscritos), abrangendo 6 094 crianças.

Nos cursos orientados para jovens, contabilizaram-se 29 493 alunos desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário, menos 406 alunos que no ano letivo anterior (-1,4%).

Em 2024/2025, estavam matriculados 21 720 alunos no Ensino Básico: 9 579 no 1.º Ciclo, 4 214 no 2.º Ciclo e 7 927 no 3.º Ciclo. Face ao ano letivo anterior, registou-se no 1.º Ciclo do Ensino Básico um aumento de 2,9% (mais 273 alunos), enquanto o número de alunos matriculados no 2.º e no 3.º ciclos diminuiu 6,4% e 1,9%, respetivamente. No ano letivo em análise, o Ensino Secundário contou com 9 289 alunos matriculados, menos 4,1% que no ano letivo precedente.

Por sua vez, o número de alunos que participaram em cursos orientados para adultos, que inclui ensino recorrente, cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), formações modulares e em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), totalizou 1 516 alunos. Em particular, o número de adultos que participaram em cursos EFA reduziu-se em 9,5% (menos 83 indivíduos) e o número dos que estavam em processos de RVCC diminuiu 11,0% (menos 20 indivíduos).

A taxa de transição/conclusão do 2.º Ciclo do Ensino Básico foi a mais elevada entre todos os níveis de ensino, atingindo os 98,5%, valor superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao registado em 2023/2024. No 1.º Ciclo, a taxa fixou-se nos 98,4%, representando uma diminuição de 0,1 p.p.. No 3.º Ciclo, registou-se uma taxa de 94,2% (-0,2 p.p.), enquanto no Ensino Secundário a taxa foi de 89,2%, traduzindo um acréscimo de 0,2 p.p.

No ano letivo 2024/2025, estiveram em funções (letivas e não letivas) 5 706 docentes desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, incluindo as Escolas Profissionais, menos 54 docentes que no ano letivo anterior. Apenas nas Escolas Profissionais a proporção de docentes com menos de 40 anos superou a proporção de docentes com 60 ou mais anos, contabilizando-se 19,2% e 8,6% dos docentes, respetivamente.

Do total de docentes, 5 087 pertenciam às escolas públicas, 91,0% dos quais integrados no quadro. Face a 2014/2015 houve um decréscimo de 12,5% do pessoal docente do Ensino Não Superior.

O pessoal não docente do ensino superior não fixou-se em 3 868 pessoas, mais 2,2% do que no ano letivo 2023/2024 e mais 3,3% que em 2014/2015.

1. Introdução

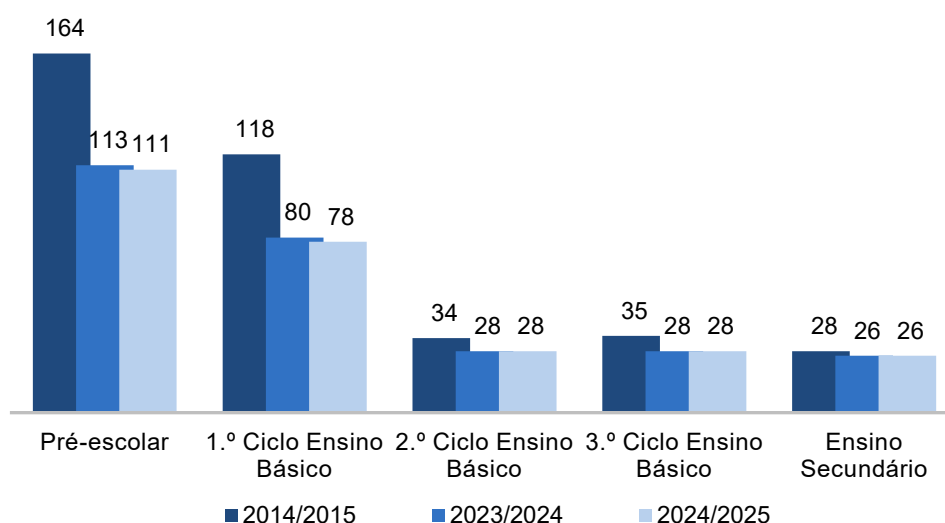
A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) atualiza a série longa das Estatísticas de Educação da Região Autónoma da Madeira (RAM) com os dados definitivos do Ensino Não Superior, sendo caracterizados os estabelecimentos de ensino, os alunos, o pessoal docente e não docente. Os dados foram disponibilizados pelo Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), enquanto unidade nuclear da Direção Regional de Administração Escolar (DRAE), da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

2. Estabelecimentos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo diminuíram no último ano letivo

No ano letivo de 2024/2025, a RAM contava com 111 estabelecimentos que ministravam Educação Pré-escolar, uma diminuição de 2 estabelecimentos públicos em relação ao ano letivo precedente, resultado de fusões de escolas.

No Ensino Básico, verificou-se uma tendência de diminuição do número de estabelecimentos a ministrar apenas o 1.º Ciclo. Em 2024/2025, o 1.º Ciclo era ministrado em 78 estabelecimentos, menos 2 públicos em comparação com 2023/2024. O 2.º e 3.º Ciclos eram ministrados em 28 estabelecimentos cada, número que se manteve inalterado face ao ano letivo 2023/2024. No Ensino Secundário o número de estabelecimentos também permaneceu igual em relação ao ano letivo anterior, totalizando 26 estabelecimentos.

Fig. 1 – Estabelecimentos de ensino, por ensino/ciclo¹ ministrado, 2014/2015, 2023/2024 e 2024/2025



3. Número de alunos matriculados no 1.º Ciclo do Ensino Básico aumentou 2,9%

Em termos globais, no ano letivo 2024/2025, estavam inscritos/matriculados na RAM 37 103 alunos desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, representando uma diminuição de 2,0% (menos 738 alunos) em relação ao ano letivo anterior. Por natureza institucional, o ensino público absorveu 77,1% das matrículas e o ensino privado 22,9%.

O número de alunos inscritos na Educação Pré-escolar diminuiu 2,8% face ao ano letivo anterior (menos 173 inscritos), abrangendo 6 094 crianças. Face ao ano letivo 2014/2015, assistiu-se a uma diminuição de 7,5% no número de crianças inscritas na Educação Pré-escolar.

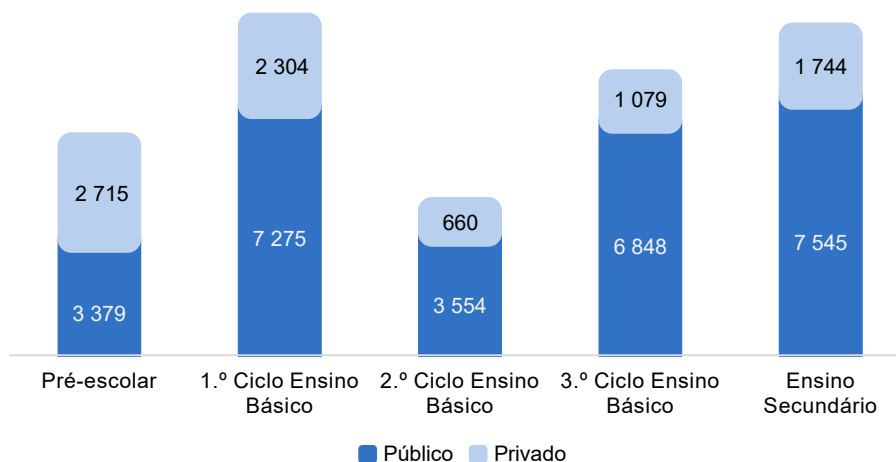
Nos cursos orientados para jovens contabilizaram-se 29 493 alunos desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário, menos 406 alunos que no ano letivo anterior (-1,4%). Nos cursos orientados para adultos estavam matriculados 1 516 alunos.

Em 2024/2025, estavam matriculados 21 720 alunos no Ensino Básico: 9 579 no 1.º Ciclo, 4 214 no 2.º Ciclo e 7 927 no 3.º Ciclo. Face ao ano letivo anterior, registou-se no 1.º Ciclo do Ensino Básico um aumento de 2,9% (mais 273 alunos). Este valor supera o dos últimos 4 anos letivos, mas é inferior ao observado nos restantes anos letivos da série iniciada em 1999/2000, ano letivo em que foi contabilizado o número mais elevado de alunos matriculados no 1.º ciclo, cerca de 17,5 mil alunos. Comparativamente ao ano letivo 2014/2015, o decréscimo foi de 18,2% alunos (menos 2 126 mil alunos). O número de alunos matriculados no 2.º e no 3.º ciclos diminuiu 6,4% e 1,9%, respetivamente.

¹ Cada estabelecimento é contado tantas vezes quantos os ensinios/ciclos que ministra.

No ano letivo em análise, o Ensino Secundário contou com 9 289 alunos matriculados, menos 4,1% que no ano letivo precedente. Desses, 81,2% frequentavam estabelecimentos de ensino público (7 545 mil alunos).

Fig. 2 – Alunos matriculados, por nível de ensino e natureza institucional, 2024/2025



4. Participação de adultos em cursos EFA diminuiu 9,5%, com destaque para quebra de 20,1% no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Os indivíduos com 18 ou mais anos de idade, podem também adquirir ou aperfeiçoar os seus conhecimentos e competências sociais, científicas e profissionais, necessárias ao exercício de uma atividade profissional e, simultaneamente, concluírem um ciclo do Ensino Básico ou o Ensino Secundário em cursos orientados para adultos. Estes cursos incluem o ensino recorrente, cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), formações modulares e em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC).

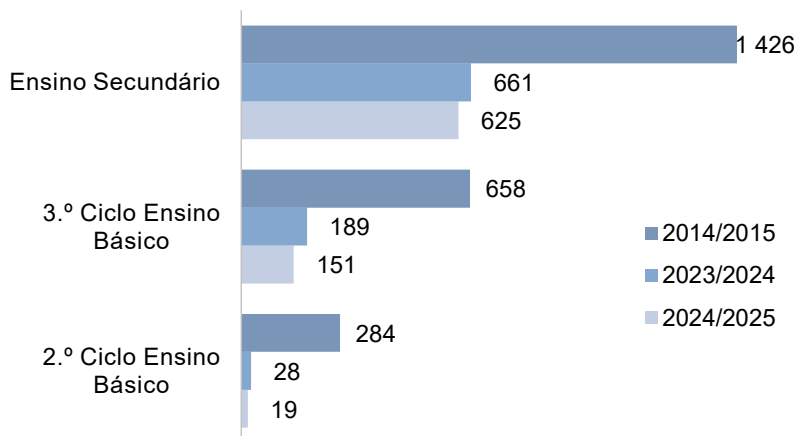
No ano letivo 2024/2025, participaram nestes cursos um total de 1 516 alunos, menos 159 alunos que no ano letivo anterior. Os níveis de ensino com maior adesão foram o Ensino Secundário e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, representando, respetivamente, 49,2% (746 alunos) e 36,9% (559 alunos) do total de alunos. No 3.º Ciclo do Ensino Básico participaram 188 alunos (12,4%) e no 2.º Ciclo do Ensino Básico 23 alunos (1,5%).

No ano letivo em análise, participaram em cursos EFA 795 alunos, dos quais 625 frequentavam o Ensino Secundário (78,6%), 151 o 3.º Ciclo do Ensino Básico (19,0%) e 19 o 2.º Ciclo do Ensino Básico (2,4%). Em comparação com o ano letivo anterior, a participação nestes cursos apresentou uma quebra de 9,5% (menos 83 indivíduos), que em termos relativos foi mais expressiva no 2.º Ciclo do Ensino Básico, com uma redução de 32,1% (menos 9 indivíduos). Entre os dois anos letivos, o número de participantes no 3.º Ciclo do Ensino Básico diminuiu em 38 alunos (-20,1%), enquanto no Ensino Secundário a redução foi de 36 alunos (-5,4%).

Comparativamente ao ano letivo 2014/2015, a participação em cursos EFA reduziu-se a mais de metade, menos 66,4% de participantes, sendo em termos relativos mais expressiva no 2.º Ciclo do Ensino Básico

(- 93,3%) e inferior no Ensino Secundário (- 56,2%). O número de participantes em cursos EFA do 3.º Ciclo do Ensino Básico reduziu-se em 77,1%.

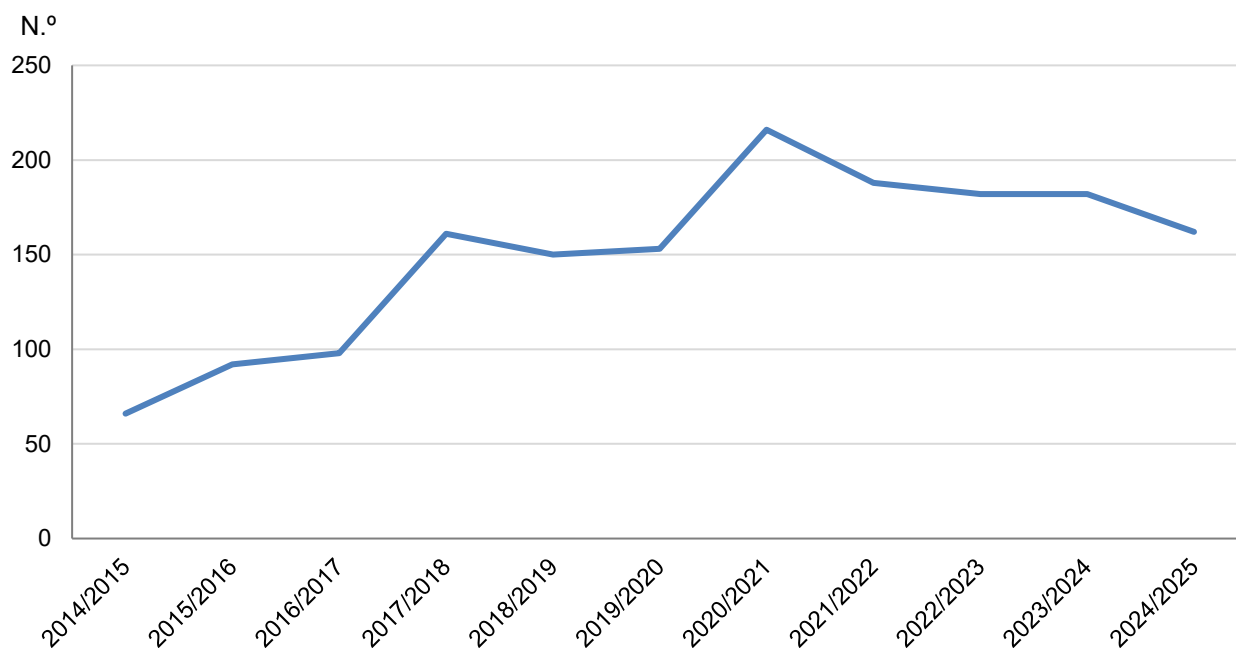
Fig. 3 – Alunos que participaram em cursos EFA, por nível de ensino, 2014/2015, 2023/2024 e 2024/2025



No ano letivo 2024/2025, estiveram 162 indivíduos com 18 e mais anos de idade envolvidos em processos de RVCC, o que representa uma diminuição de 20 indivíduos em relação ao ano letivo anterior (-11,0%). À semelhança do ano letivo anterior, o Ensino Secundário foi o que teve mais indivíduos (121; menos 10 indivíduos) seguido do 3.º Ciclo do Ensino Básico (37; menos 6 indivíduos) e do 2.º Ciclo do Ensino Básico (4; menos 4 indivíduos).

Na Região, o número de indivíduos em processos de RVCC tem vindo a diminuir nos últimos anos. Face a 2020/2021, o decréscimo foi de 25,0% (menos 54 alunos). Destaca-se, no entanto, o acréscimo de alunos no início da última década. Em 2020/2021, contabilizaram-se 216 alunos em processos de RVCC, mais do triplo do número de alunos do ano letivo 2014/2015 (66 alunos).

Fig. 4 – Alunos em processos de RVCC, 2014/2015 – 2024/2025



5. Taxa de transição/conclusão do 2.º Ciclo do Ensino Básico foi a mais elevada

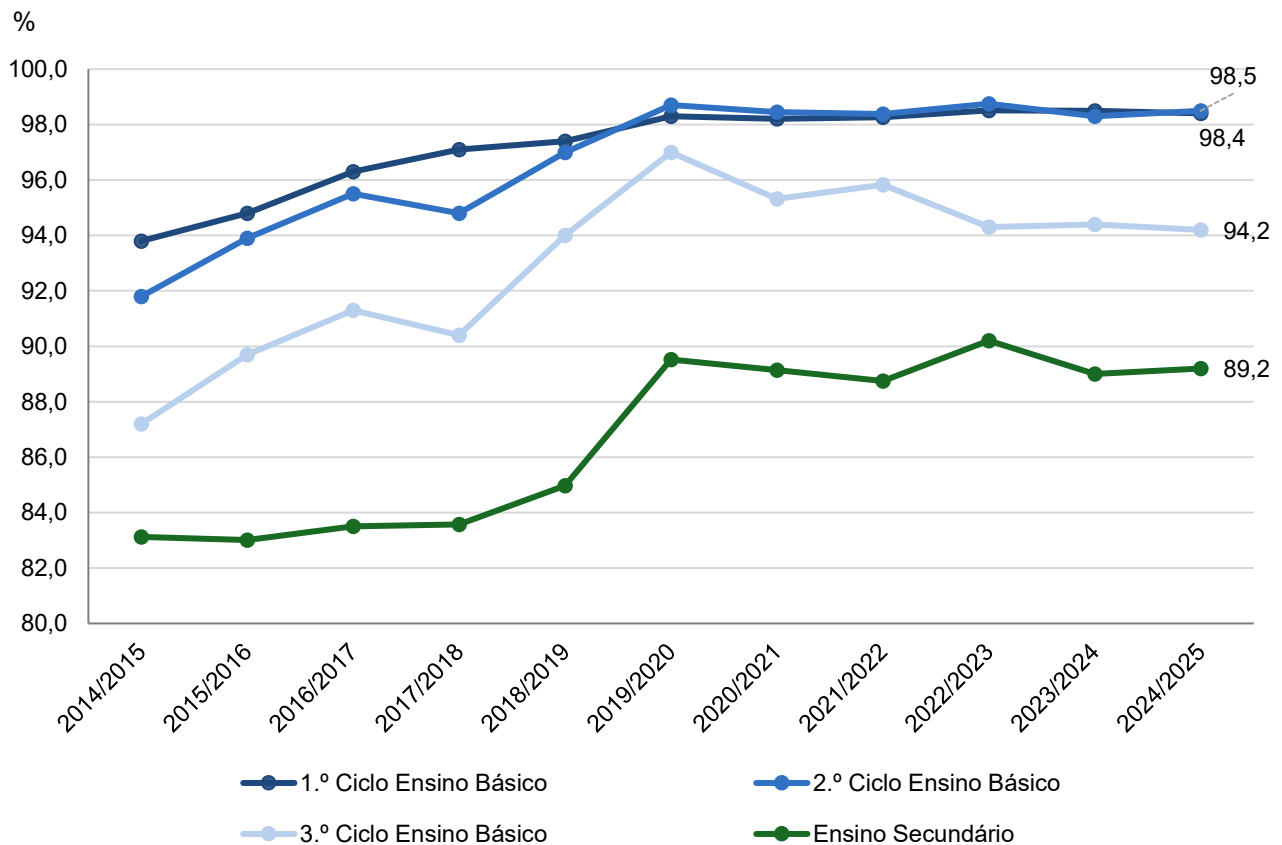
No cálculo das taxas de retenção e desistência e das taxas de transição/conclusão, consideram-se apenas os alunos do ensino básico geral, cursos científico-humanísticos e cursos profissionais. Assim, estes indicadores não são afetados pela mudança de critérios na contabilização dos alunos no âmbito da oferta “Formações modulares”, mantendo-se a comparabilidade ao longo de toda a série.

A taxa de transição/conclusão na RAM no Ensino Básico, no ano letivo de 2024/2025, foi de 96,9%, valor idêntico ao registado no ano letivo precedente. A taxa do 2.º Ciclo do Ensino Básico foi a mais elevada entre todos os níveis de ensino, atingindo os 98,5%, apresentando um ligeiro aumento de 0,2 pontos percentuais (p.p.) em comparação com a do ano letivo anterior (98,3%). No 1.º Ciclo, a taxa fixou-se nos 98,4%, representando uma diminuição de 0,1 p.p., enquanto no 3.º Ciclo, registou-se uma taxa de 94,2% (-0,2 p.p.).

No Ensino Secundário, a taxa de transição/conclusão aumentou comparativamente ao ano letivo anterior, fixando-se nos 89,2%, o que representa um acréscimo de 0,2 p.p. em relação a 2023/2024.

A análise destas taxas ao longo da última década, evidencia uma tendência crescente em todos os níveis e ciclos de ensino. Na generalidade, apesar das taxas diminuírem à medida que aumenta o nível de ensino, todas tiveram uma tendência crescente, embora não de forma linear, nos últimos 10 anos. Note-se que desde o ano letivo 2019/2020, a taxa de transição/conclusão do 2.º Ciclo do Ensino Básico passou a ser a mais elevada, com exceção do ano letivo 2023/2024.

Fig. 5 – Taxas de transição/conclusão do Ensino Básico e do Ensino Secundário, 2014/2015 – 2024/2025



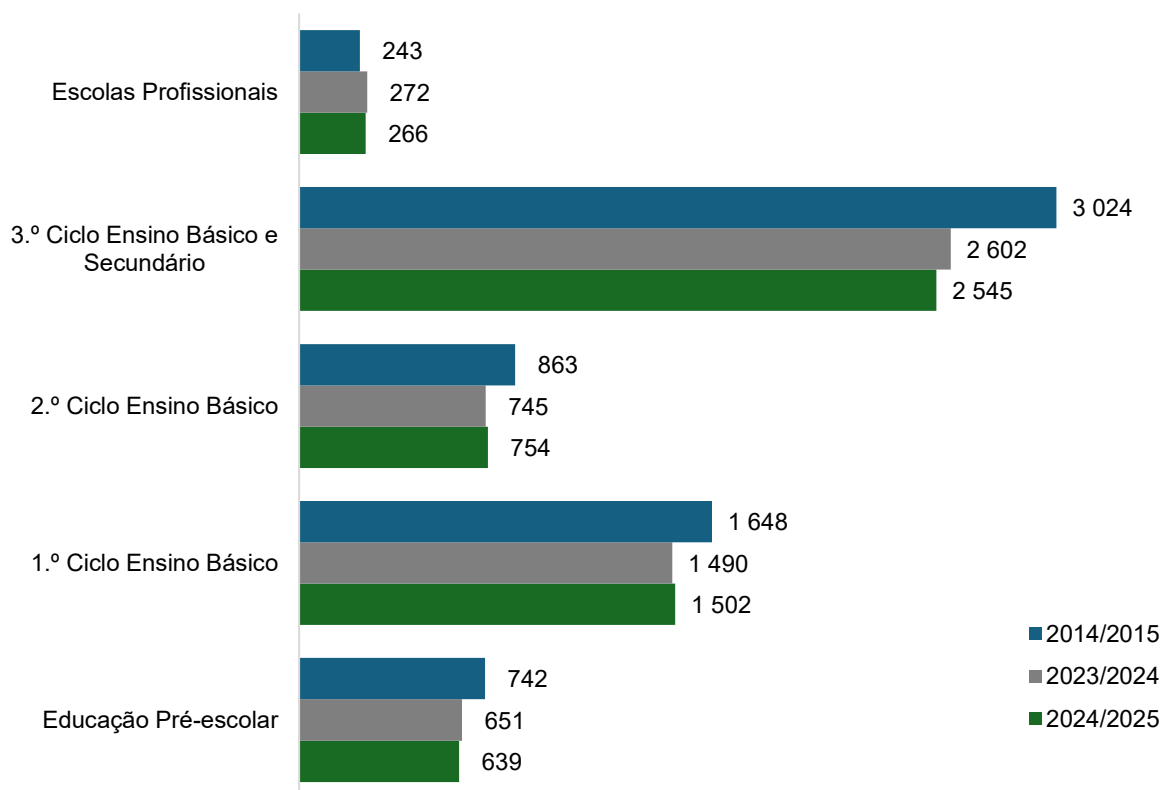
6. Por cada docente com menos de 40 anos existiam cerca de dois com 60 ou mais anos

No que respeita ao pessoal docente afeto à Educação Pré-escolar, Básico e Secundário (incluindo escolas profissionais), no ano letivo 2024/2025 estiveram em funções (letivas e não letivas) 5 706 docentes: 639 na Educação Pré-escolar, 1 502 no 1.º Ciclo do Ensino Básico, 754 no 2.º Ciclo, 2 545 no 3.º Ciclo e no Ensino Secundário e 266 em Escolas Profissionais. Nas escolas de ensino público, estavam integrados 5 087 docentes (89,2%), dos quais 4 629 pertenciam ao quadro (91,0%).

Em 2024/2025, o número de docentes registou uma diminuição de 0,9% face ao ano letivo anterior, correspondendo a menos 54 profissionais. Esta redução resultou, sobretudo, da diminuição de docentes no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário (menos 57), na Educação Pré-escolar (menos 12) e nas Escolas Profissionais (menos 6). Em contrapartida, verificou-se um aumento no número de docentes no 1.º Ciclo (mais 12) e no 2.º Ciclo do Ensino Básico (mais 9).

Comparativamente a 2014/2015, o pessoal docente do Ensino Não Superior diminuiu 12,5%. A maior quebra verificou-se no 3.º Ciclo do Ensino Básico, com um decréscimo de 15,8%. Em contraste, nas Escolas Profissionais o número de docentes aumentou 9,5% neste período.

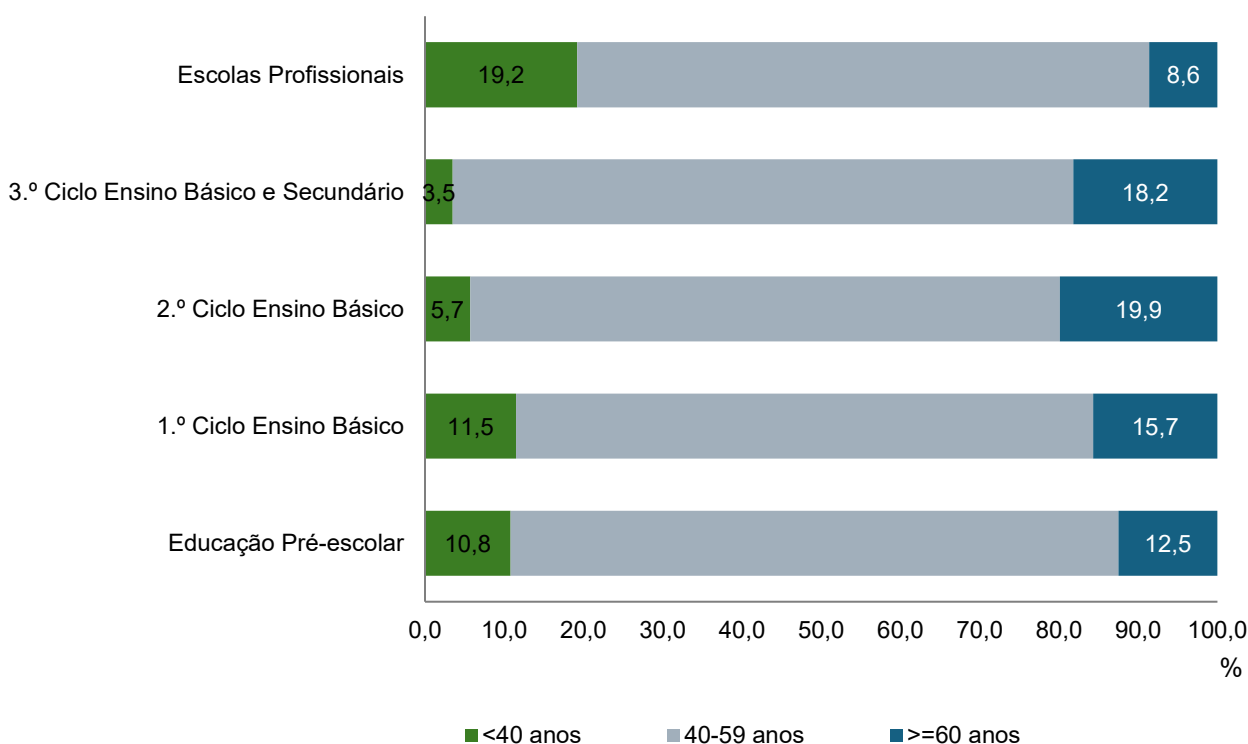
Fig. 6 – Pessoal docente do Ensino Não Superior, por nível de ensino, 2014/2015, 2023/2024 e 2024/2025



No ano letivo de 2024/2025, ao considerar a distribuição etária dos docentes, verifica-se que por cada docente com menos de 40 anos existiam cerca de dois com 60 ou mais anos, representando respetivamente 7,4% e 16,7% do total. Apenas nas Escolas Profissionais a proporção de docentes com menos de 40 anos superou a dos docentes com 60 ou mais anos (19,2% e 8,6%, respetivamente). A maior discrepância registou-se no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, onde apenas 3,5% dos docentes tinham menos de 40 anos, enquanto 18,2% tinham 60 ou mais anos.

Considerando apenas o ensino público, e à semelhança do ensino total, as escolas profissionais também registaram uma proporção de docentes com menos de 40 anos superior aos docentes com 60 ou mais anos (17,3% e 8,7%, respetivamente).

Fig. 7 – Pessoal docente do Ensino Não Superior, por nível de ensino e grupo etário, 2024/2025



7. Pessoal não docente do Ensino Não Superior aumentou 2,2%

No ano letivo 2024/2025, o pessoal não docente aumentou 2,2%, passando de 3 784 pessoas em 2023/2024 para 3 868 (mais 84 pessoas).

Cerca de 77,0% do pessoal não docente do Ensino Não Superior trabalhava em estabelecimentos de ensino público e 89,2% eram do sexo feminino. Por grupo etário, 12,0% do pessoal não docente tinha menos de 40 anos (dos quais apenas 1,7% tinham menos de 30), enquanto 27,4% tinham 60 ou mais anos de idade.

A análise retrospectiva deste grupo de profissionais, apenas é possível desde 2017/2018, ano em que passaram a ser incluídos os trabalhadores colocados ao abrigo dos Programas Ocupacionais do Instituto de Emprego da Madeira. Face a 2017/2018, no ano letivo em análise, o pessoal não docente do Ensino Não Superior registou um ligeiro aumento de 49 pessoas (mais 1,3%). Destaca-se, contudo, o aumento de 182 pessoas entre os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, seguido por uma diminuição de 116 pessoas no ano letivo seguinte.

Fig. 8 – Pessoal não docente do Ensino Não Superior, 2017/2018 – 2024/2025

